

# Wakanda para sempre

Estado: São Paulo (SP)

Etapa de Ensino: [Educação Infantil - Pré-Escola](#)

Modalidade: [Educação Regular](#)

Disciplina:

Formato: [Presencial](#)

+ **Elizangila Sousa de Jesus**

Meu nome é Elizangila sou professora da rede municipal de São Paulo trabalho no CEU Quinta do Sol, , o projeto Wakanda para sempre, foi desenvolvido na EMEI, sou pedagoga e formada em artes visuais, a alguns anos com objetivo de desenvolver a auto estima das crianças negras de forma positiva venho desenvolvendo ações pedagógicas com foco em uma educação antirracista, já que a maioria de nossas crianças são negras e as vezes não se reconhecem com tal pela falta de representatividade.

## Objetivos

- Contribuir para efetivação da Lei 10.639/03 que estabelece a inclusão e valorização dos conteúdos sobre a história e cultura afro brasileira no currículo escolar
- Elevar a autoestima das crianças negras através da representatividade de personalidades negras em vários contextos e situações.
- Promover reflexões e resgate da identidade negra
- Valorizar a cultura negra e seus afrodescendentes dentro e fora da escola.

## Conteúdo

- Averiguação dos conhecimentos prévios das crianças por meio de rodas de conversas em cada tema a ser desenvolvido.
- Oportunizar a exploração de diferentes instrumentos musicais.
- Explorar diferentes materiais e linguagens na confecção de painéis coletivos, desenhos e registros

de marcas.

- Explorar os diversos gêneros linguísticos
- Rodas de músicas
- Utilizar diferentes mídias, por meio de parceria com a UNICEU (Sala com recursos mediáticos do CEU
- Centro Educacional Unificado) para apresentação das biografias, músicas e histórias.
- Explorar os diversos espaços do CEU no desenvolvimento das atividades.
- Fazer parceria com a biblioteca do CEU para contar histórias e realizar pesquisas.
- Realizar pesquisas com a participação das famílias sobre os temas desenvolvidos.
- Confecção de cartazes coletivos e individuais.
- Exploração do Globo Terrestre e Mapa Mundi.
- Manuseio de instrumentos musicais.
- Construção de gráficos
- Oficinas de máscaras africanas, pinturas africanas e trança
- Pesquisas com ajuda das famílias
- Brincadeiras de faz de conta com bonecas e bonecos negro

## Metodologia

1º Semestre

ABRIL

1-Construção da identidade da turma

2-Votação

3-Desenho do Pantera Negra com ajuda das famílias

4-Apresentação dos desenhos para a turma

5-Confecção de painel do Pantera Negra

2-Votação

Após refletirmos sobre as características do nosso grupo, convidei as crianças a fazerem uma votação para escolha do nome da turma. As crianças sugeriram vários nomes, e Heitor, que era fã do Pantera Negra, lembrou do dia que fui com a camiseta e disse:

— Poderia ser Pantera Negra

Coloquei sua sugestão na lista de nomes e fizemos a votação. Cada criança ia votar colando um círculo do lado do nome de sua preferência, Pantera Negra ganhou com um número significativo de votos. E, a partir dessa data, nossa turma passou a se chamar Pantera Negra.

3-Desenho do Pantera Negra com ajuda das famílias

Troquei o nome da página da turma para “Pantera Negra” e solicitei que as famílias fizessem um desenho do Pantera Negra para decoração da nossa sala de referência

4-Apresentação dos desenhos para a turma

As crianças na data marcada para entrega dos desenhos apresentaram seus desenhos confeccionados com a ajuda das famílias e em roda de conversa falaram como foi a execução dos desenhos e quem os ajudou a realizar a atividade.

5 - Confecção de painel do Pantera Negra

Confeccionamos em painel coletivo do Pantera Negra, onde colocamos no corredor da EMEI do lado da nossa porta.

Maio

## 6 - História “Com que penteado eu vou”

Iniciamos o mês de maio com a leitura do livro “Com que Penteado eu vou”, o livro de Kiusan de Oliveira, que fala sobre ancestralidade, diversidade de gênero, sororidade, virtudes e amor. Ao longo da narrativa observamos ilustrações de crianças negras, penteados e diversidade, ilustrações de criança albina, com vitiligo e com síndrome de Down. Os diferentes rostos, cabelos e narizes também são importantes para as crianças refletirem sobre as diferenças e valorização, pois carregam histórias, assim como o significado do nome para ajudar as crianças na construção de sua identidade e uma conversa com sua família sobre seu histórico familiar.

A escolha do livro se deu pelos conflitos entre crianças brancas que excluía as crianças negras de suas brincadeiras, para trazer representatividade e mostrar a diversidade existente em nosso país.

## 7 - Brincadeira de faz de conta com bonecos e bonecas negras

Realizei o reconto da história “Com qual penteado eu vou”. Dessa vez, montei um cenário com bonecos e bonecas negras para contação. Ao final da história, as crianças puderam brincar com as bonecas fazendo diferentes penteados.

## 8 - Autorretrato

Com ajuda de um espelho as crianças foram convidadas a se olharem, expliquei o que era um autorretrato e disponibilizei, papel, canetinha e giz de cera com cores de pele variadas para as crianças fazerem seus autorretratos.

## 9 - Recorte e colagem inspirado no livro “Com que penteado eu vou”

Trouxe impressas as imagens dos livros com os diversos penteados fixados na lousa, as crianças observaram as imagens e escolheram seus penteados favoritos. Em seguida, disponibilizei papéis coloridos, tesoura, cola, canetinhas, giz de cera, cor de peles variadas em que as crianças puderam criar por meio de recorte e colagem diversos penteados.

## 10 - UNICEU - Filme “Com que penteado eu vou”

Na UNICEU, passei o vídeo da história “Com qual penteado eu vou”, dessa vez com foco na família.

## 11 - Roda de conversa sobre a família inspirada no livro “Com que penteado eu vou”

Após as crianças assistirem ao vídeo, realizei uma roda de conversa, em que as crianças puderam falar de sua família, pais, tios, primos, primas, avôs, avós e bisavós.

## 12 - Desenho da família

Na sala de referência, as crianças foram convidadas a desenharem suas famílias

## 13 - Apresentação das famílias por foto

Solicitei fotos das famílias e, em roda de conversa, cada criança apresentou sua família por meio das fotos

## 14 - Confecção de painel com fotos das famílias

Após a apresentação das famílias, utilizamos as fotos para confecção de painel fixado no corredor da EMEI15 - Árvore genealógica com ajuda das famílias

Solicitei que cada família fizesse com as crianças suas árvores genealógicas. Ao trazerem para sala de referência, analisamos e observamos cada árvore, fizemos um painel que ficou fixado no corredor da EMEI juntamente com o painel de fotos das famílias.

## 16 - Baile dos penteados

Realizamos um baile dos penteados com todas as turmas da EMEI, em que as crianças e suas famílias usaram a criatividade em seus penteados. O baile dos penteados serviu de integração e socialização entre as turmas, além de valorizar a diversidade existente em nossa escola.

## Recursos Necessários

Lápis de cor, tintas, pendrives e rádio, pincéis, tecidos, folha sulfites, cartolinas, color set diversas cores, cordão, fios de nylon, pinturas faciais, lã, instrumentos musicais.

## **Duração Prevista**

Encontro de 3 horas três vezes por semana de abril a novembro.

## **Processo Avaliativo**

Como todo processo avaliativo na educação infantil, acreditamos que o professor deve considerar o desenvolvimento de cada criança, durante todo o processo de aprendizagem, realizando uma avaliação diária e contínua através de suas preferências, interesse e participação durante o desenvolvimento das atividades. Notamos que mesmo as crianças mais reservadas passaram a interagir e a se socializar melhor com os amigos através da música. Houve uma ampliação do vocabulário por meio das rodas de conversa, história e atividades musicais apresentadas. Algumas crianças mostraram conhecimento prévio sobre alguns temas abordados e dividiram suas experiências com as outras crianças. As famílias participaram ativamente de todo o processo por meio de pesquisas, nas festas e acompanhando as postagens feitas diariamente na página do facebook. Identificamos que muitas famílias de afro descendentes se sentiram representadas por seus depoimentos trazidos nas agendas, também pessoalmente na hora da entrega da criança e compartilhando as atividades desenvolvidas do projeto em suas redes sociais. Os cartazes espalhados nos corredores e nos portões de entrada, e as músicas contagiaram as demais salas que começaram a demonstrar interesse pelo tema, nossa EMEI se encheu de cores e alegria. A representatividade de pessoas negras e suas histórias elevou a autoestima das crianças afro descendentes, principalmente, as meninas quando conheceram MC Soffia, sua música nos levou à reflexão que qualquer pessoa pode ser uma princesa ou príncipe. Notamos isso em seus desenhos, quando se retrataram como príncipes e princesas. Temos uma grande diversidade cultural em nossa escola, crianças de outros países como a Bolívia que aprenderam um pouco mais sobre a cultura do Brasil e suas famílias que participaram e demonstraram grande interesse pelo projeto. Meu principal objetivo, que era trazer ações afirmativas para construção da identidade das crianças negras, foi alcançado com sucesso, além de desenvolver o respeito mútuo entre as crianças, trazendo uma convivência saudável e tranquila para nosso dia a dia no espaço escolar.

## **Referências Bibliográficas**

Curriculum da cidade

Lei nº 10.639

Livros da literatura Negra.